

# **GIRINOS DE ANFÍBIOS ANUROS DO ESTADO DO CEARÁ: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PADRÕES DE DIVERSIDADE**

Luan Reboucas Castelo, Paulo Cascon

O Brasil é o país com a maior riqueza de anuros do mundo, tendo 1094 espécies registradas, dentre as quais pelo menos 57 ocorrem no estado do Ceará. O levantamento das espécies constituintes das diferentes biotas é de extrema importância para o desenvolvimento de programas de conservação. No tocante aos anuros, os girinos, sua forma larval, exercem grande importância em inventários desses animais, pois permanecem mais tempo nos locais de reprodução em relação aos adultos. Entretanto, essa fase do ciclo de vida é pouco estudada. O estado do Ceará apresenta uma grande diversidade de ambientes continentais, o que é refletida na grande diversidade da fauna associada. Nesse contexto, objetivou-se ampliar o conhecimento sobre os girinos das espécies de anuros que ocorrem no estado do Ceará no que diz respeito à diversidade ecomorfológica e uso de habitat. Foram analisados os girinos depositados nas coleções zoológicas da Universidade Federal do Ceará, os quais foram examinados sob microscópio estereoscópio com câmera acoplada e câmara clara para os desenhos dos espécimes. Foram avaliadas 16 dimensões morfométricas a partir de imagens obtidas utilizando o programa Image-J, as quais foram comparadas com outras populações da mesma espécie ocorrendo em outras regiões do Brasil. Os girinos foram classificados quanto às guildas ecomorfológicas. Foram registrados 27 girinos de anuros para o estado do Ceará pertencentes a seis famílias: Bufonidae, Hylidae, Leptodactylidae, Odontophrynidae e Phyllomedusidae. A distribuição espacial das espécies se deu em 18 municípios, sendo a maior riqueza observada em Pacatuba. As espécies estudadas foram classificadas em cinco guildas ecomorfológicas distintas. Por fim, foi apresentada a primeira descrição morfológica do girino de *Dendropsophus minusculus* e elaborada uma chave de identificação ilustrada dos girinos do Ceará. O presente trabalho foi realizado com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará.

Palavras-chave: FORMA LARVAL. MORFOMETRIA. CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO. DIVERSIDADE.